PROJETO DE LEI Nº CM-083/2017

Dispõe sobre a cor que simboliza o Luto Oficial no Município de Divinópolis

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado e caracterizado a Cor Cinza como o aspecto cromático que simboliza o Luto Oficial no Município de Divinópolis.

Parágrafo Único. Considera-se o uso da referida cor nas manifestações, eventos e cerimônias de Luto Oficial.

Art. 2º A justificativa da presente lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 20 de junho de 2017

VEREADOR EDSON SOUSA
PMDB
LÍDER DO EXECUTIVO

JUSTIFICATIVA

O luto e suas formas de expressão

Luto, do latim “lucto”, é historicamente um sentimento de tristeza e pesar pela morte de uma pessoa. Ele é caracterizado sobretudo por um período de consternação e saudade pela perda de um ente querido. Os sinais do sentimento de luto podem ser expressos sob as mais diferentes formas, nas diversas culturas que existem. Assim, não há uma atitude padrão para estar de luto, coexistindo variadas formas culturais de expressão e influências sociais. Algumas pessoas se calam, se fecham psicologicamente, se afastam, enquanto outras se tornam ativas, querem falar, chorar abertamente, estarem acompanhadas. Nota-se que independente da reação, as situações possuem em comum a necessidade de ter sua dor da perda acolhida e respeitada através de algum tipo de manifestação. Dentre essas possíveis manifestações, podemos exemplificar o uso de aspectos cromáticos, ou seja, o uso de cores para simbolizar a perda de alguma pessoa especial.

A cor e sua simbologia em nossas vidas

A cor é um fenômeno fascinante. Sua presença no mundo visível exerce incontestável atração sobre nós, despertando sensações, interesse e deslumbramento. Ela é uma ferramenta influente para a transmissão de ideias, atmosferas e emoções. A cor é uma miscigenação de aspectos físicos da luz, da fisiologia de nosso aparelho visual, questões psicológicas de interpretação e assimilação, bem como relativos a sua estética e associações simbólicas.

Como referência, a Escola de Bauhaus, na Alemanha, no século passado, cujo objetivo era a democratização das expressões artísticas por meio de sua integração com a produção social, realizou um verdadeiro salto no estudo interpretativo do uso das cores. Esses estudos e compreensões utilizaram como influência uma obra ainda mais antiga: a *Doutrina das Cores*, de Johann Wolfgang von Goethe, de 1810. A teoria das cores de Goethe representa

um ponto único na história da sociedade em relação ao aprofundamento do estudo e utilização das cores.

Assim, os mestres da Bauhaus, com a sua sensibilidade artística, procuraram encontrar na interpretação das formas e das cores os símbolos universais da comunicação. Paul Klee viu na cor um processo contínuo de transformação. Para Wassily Kandinsky, ela é o canal de uma realidade interior, através da evocação das emoções. O desenvolvimento do aspecto interpretativo das cores requer a observação dos fatores psicológicos que influenciam nossa relação com elas. Como Kandinsky escreveu em seu livro, *Do espiritual na arte*:

> “A cor é [...] um meio para se exercer a influência direta sobre a alma. A cor é a tecla. O olho é o martelo. A alma é o piano de inúmeras cordas.’

Isso quer dizer que é absolutamente preponderante relacionar a influência e uso de aspectos cromáticos em observação das ações ocorridas pelo falecimento de uma pessoa querida. Em outras palavras, as cores e a vivência do luto tem uma relação emotiva, sentimental e cultural muito intensa.

As cores e o luto

As cores que representam o luto variam entre os continentes e países. O preto, o mais usual em nosso país, tem sido a cor mais usada pela família quando se perde um ente querido, seja durante o velório, o sepultamento ou por um período após a perda. A cor branca é mais usual para representar o luto nas civilizações orientais, como na China e no Japão, sendo a referida cor usada pelos orientais como forma de luto para significar a necessidade de estar em silêncio, buscar a reflexão e paz em momentos difíceis.

Na África do Sul é o vermelho que representa a cor do luto. Entre os cristãos, o

roxo também é uma cor que pode representa o luto assim como era usado antigamente pela Tailândia. O amarelo é utilizado pelo povo do Egito para demonstrar luto e sofrimento pela perda. Nesse caso, a cor amarela nos remete às flores secas que caem das árvores, simbolizando as lágrimas ao chorar pelas saudades da pessoa falecida. Já o azul celeste é utilizado pelos povos da Síria, nos remetendo à cor do céu, lugar onde se considera que vão as pessoas falecidas.

O uso da preto como cor do luto

Retornando a nossa cultura, o costume ocidental de vestir preto por ocasião do luto já era usual entre os egípcios. Essa tradição depois passou para os romanos, que vestiam uma toga preta durante o luto. O uso do preto como a cor do luto foi expandido em todo o Império Romano e após, em diversos países ocidentais. Desta forma, a cor preta entendia-se simbolicamente como a ausência de luz, tristeza, sofrimento e introspecção, relacionada aos sentimentos de perda de quem amamos.

Entretanto, apesar do uso da cor para simbolizar o luto, a história nos remeteu a milhares de acontecimentos e flagrantes da carga pejorativa que a cor preta quanto a sua etimologia assumiu e adotou em nosso país para se referir aos afrodescendentes e a nossa cultura. E por mais que a palavra queira ter seu sentido empoderado, e que depende de um esforço de contexto enorme para transmitir a mensagem completa de forma honesta e correta, as palavras preto/preta em nosso país se tornaram formas de expressões para agredir a identidade e cultura negra. O termo preto adotou ao longo da história expressões como “dia de preto”, “coisa de preto”, “a coisa está preta”, dentre centenas de outros, o que demonstra que a palavra “preto” ainda está sendo muito usada para perpetuar os conceitos de cunho racista.

.

O luto oficial e a atribuição da cor cinza

O luto oficial é uma forma de manifestação de tristeza de uma nação pela morte

de um agente público. De tal modo, é comum também as autoridades públicas decretarem luto oficial pelo falecimento de uma figura pública ou cidadão notório que se destacou por prestar relevantes serviços a sociedade, seja um escritor, um esportista, dentre outros.

A nossa proposta, apresentada nesse projeto de lei, é denominar e caracterizar a cor cinza como o aspecto cromático que simboliza o Luto Oficial no Município de Divinópolis. A referida cor, em sua essência intrínseca, tem como caráter semiótico a neutralidade. Mas, através dos estudos interpretativos ocorridos, sobretudo na Escola de Bauhaus, apesar de seu aspecto neutralizador quando isolada, a cor cinza, em combinação com as demais cores, simboliza a energia e vida. Deste modo, a cor cinza está presente e tem influência sob todas as cores e por consequência em todas as significações delas. Assim, quando objetivamos ela como a cor oficial do luto, estamos querendo dar um ressignificado visual de estabilidade a este momento tão difícil na vida de uma pessoa bem como representar que esse aspecto cromático-cultural esteve presente em todos os momentos da vida do ente querido de forma positiva.

Ademais, iniciaremos uma mudança cultural, começando pelo município de Divinópolis, dado o caráter histórico e interpretativo do uso das cores, aqui relacionado as cores preto e cinza, com seus aspectos e possibilidades simbólicas, sociais e culturais para nossa sociedade, comprovadamente demonstrada em diversos acontecimentos e estudos. O Projeto de Lei tem como finalidade ressignificar de forma efetiva o ambiente cultural em que vivemos, ao esvaziar a cor/palavra preto de seu caráter pejorativo, convertendo a simbologia cromática do luto num termo positivo socialmente e assim neutralizar os poderes ofensivos das armas mais usuais do racismo: a linguagem. O que faremos ao aprovar o referido projeto de lei é iniciar uma transformação sociocultural em nossa cidade, ao atribuir a Cor Cinza como o aspecto cromático que simboliza o Luto Oficial no Município de Divinópolis. Portanto, peço ao nobres vereadores a aprovação da referida matéria.

Divinópolis, 20 de junho de 2017

VEREADOR EDSON SOUSA
PMDB
LÍDER DO EXECUTIVO